

Relatório Trimestral de Participação Especial

1º Trimestre de 2017



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
LISTA DE ABREVIATURAS	3
1 INTRODUÇÃO	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})	6
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF})	7
3.1 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO ($P_{REF\ ÓLEO}$)	7
3.2 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL ($P_{REF\ GÁS}$).....	8
4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....	10
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO.....	11
6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	12
7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL	13
8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....	15
9 DISTRIBUIÇÃO DA PE	15
10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....	17
11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO	19
11.1 ALBACORA	19
11.2 ALBACORA LESTE.....	19
11.3 BALEIA AZUL.....	20
11.4 BALEIA FRANCA	20
11.5 BARRACUDA.....	21
11.6 BAÚNA.....	21
11.7 CANTO DO AMARO	22
11.8 CARMÓPOLIS.....	22
11.9 JUBARTE.....	23
11.10 LESTE DO URUCU	23
11.11 LULA	23
11.12 MANATI	24
11.13 MARLIM.....	24
11.14 MARLIM LESTE.....	25
11.15 MARLIM SUL.....	25
11.16 MEXILHÃO.....	25
11.17 RIO URUCU.....	26
11.18 RONCADOR.....	26
11.19 SAPINHOÁ.....	27

11.20	GAVIÃO REAL.....	27
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	27

LISTA DE ABREVIATURAS

***boe:** Barris de Óleo Equivalente*

***boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia*

***bbi:** Barril*

***m³oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente*

***m³:** Metros cúbicos*

***PE:** Participação Especial*

***PCS:** Poder Calorífico Superior*

***M:** Milhar*

***MM:** Milhões*

***MME:** Ministério de Minas e Energia*

***MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal*

1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

R_{brut} : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$: é Volume da produção de petróleo (em m³);

$V_{\text{gás}}$: é volume de produção de gás natural (em m³);

$Pref_{\text{óleo}}$: preço de referência do petróleo (em R\$/m³);

$Pref_{\text{gás}}$: preço de referência do gás natural (em R\$/m³);

R_{liq} : receita líquida da produção (em R\$);

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 31/03/2017, foi de **R\$ 4.101.323.527,08 (Quatro bilhões, cento e um milhões, trezentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte e sete reais e oito centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 1º trimestre de 2017.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 1º trimestre de 2017 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})

A produção total de petróleo e gás natural para fins de apuração na PE no 1º trimestre de 2017 ficou valorada em 36.430,39 Mm³oe, representando um decréscimo de 4,14% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Baúna, Gavião Real e Marlim Sul, com quedas significativas da produção.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 1º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 1 – Produção dos Campos Passíveis de Pagamento de PE (em Mm³oe e Mboed)

Campos	4º trim./16		1º trim./17		Variações: 1T2017 - 4T2016	
	A - Mm ³ oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm ³ oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	1.063,53	74,33	1.031,17	72,07	-32,36	-3,04%
Albacora Leste	923,51	64,54	827,94	57,86	-95,58	-10,35%
Baleia Azul	883,27	61,73	847,37	59,22	-35,90	-4,06%
Baleia Franca	633,87	44,30	667,96	46,68	34,09	5,38%
Barracuda	828,51	57,90	871,93	60,94	43,41	5,24%
Bauna	636,35	44,47	393,42	27,49	-242,94	-38,18%
Canto do Amaro	195,98	13,70	187,04	13,07	-8,94	-4,56%
Carmópolis	206,22	14,41	180,98	12,65	-25,23	-12,24%
Jubarte	3.800,55	265,61	3.483,56	243,45	-316,98	-8,34%
Leste do Urucu	309,63	21,64	300,59	21,01	-9,04	-2,92%
Lula	11.347,56	793,04	11.574,19	808,88	226,63	2,00%
Manati	364,50	25,47	351,58	24,57	-12,92	-3,54%
Marlim	2.557,73	178,75	2.483,56	173,57	-74,17	-2,90%
Marlim Leste	1.251,15	87,44	1.125,50	78,66	-125,65	-10,04%
Marlim Sul	2.981,73	208,38	2.557,48	178,73	-424,25	-14,23%
Mexilhão	817,25	57,11	729,16	50,96	-88,08	-10,78%
Rio Urucu	385,77	26,96	341,71	23,88	-44,06	-11,42%
Roncador	4.599,18	321,42	4.267,22	298,22	-331,96	-7,22%
Sapinhoá	4.033,27	281,87	4.151,28	290,12	118,01	2,93%
Gavião Real	182,75	12,77	56,74	3,97	-126,02	-68,95%
TOTAL	38.002,31	2.655,85	36.430,39	2.546,00	-1.571,93	-4,14%

3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF})

3.1 Preço Médio de Referência do Petróleo ($P_{ref\ óleo}$)

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo *Brent Dated*, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 1º trimestre de 2017 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 5,29%.

Isto se explica pela valorização de todas as variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, exceto a taxa de câmbio que caiu 4,57%, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
out/16	49,6621	3,1852	62,1062	62,6484	61,6159	44,7009	39,9774
nov/16	45,1261	3,3414	56,3939	57,7808	56,7740	40,7346	37,6248
dez/16	53,5960	3,3516	63,9795	65,4189	64,1739	48,7655	45,1403
Média	49,4614	3,2927	60,8265	61,9494	60,8546	44,7337	40,9142
jan/17	54,6707	3,1959	66,5194	65,6421	65,2352	52,2978	46,1095
fev/17	55,1120	3,1035	68,0987	66,8599	66,5247	49,8430	45,7154
mar/17	51,5641	3,1273	63,5706	62,7870	62,1444	45,9049	42,2770
Média	53,7823	3,1422	66,0629	65,0963	64,6348	49,3486	44,7006
Varição %	8,74%	-4,57%	8,61%	5,08%	6,21%	10,32%	9,25%

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 1º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³) *

Campos	4º trim./16		1º trim./17		Variações: 1T2017 - 4T2016	
	A - R\$/m ³	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m ³	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	846,5181	40,8736	890,2463	45,0438	43,7282	5,17%
Albacora Leste	797,2164	38,4931	842,9465	42,6506	45,7301	5,74%
Baleia Azul	959,6105	46,3342	1.002,7770	50,7375	43,1665	4,50%
Baleia Franca	835,6696	40,3498	879,7558	44,5130	44,0862	5,28%
Barracuda	856,8788	41,3739	900,6444	45,5699	43,7655	5,11%
Bauna	971,3416	46,9006	1.021,2913	51,6743	49,9497	5,14%
Canto do Amaro	826,5406	39,9090	873,7197	44,2076	47,1790	5,71%
Carmópolis	824,2940	39,8005	873,5314	44,1981	49,2374	5,97%
Jubarte	830,8532	40,1172	876,3552	44,3409	45,5019	5,48%
Leste do Urucu	1.031,5735	49,8089	1.073,8753	54,3349	42,3019	4,10%
Lula	949,5132	45,8466	994,7769	50,3327	45,2638	4,77%
Manati	1.124,4918	54,2954	1.186,7211	60,0445	62,2293	5,53%
Marlim	825,1964	39,8441	872,9269	44,1675	47,7306	5,78%
Marlim Leste	848,4445	40,9666	894,6397	45,2661	46,1952	5,44%
Marlim Sul	816,9976	39,4482	866,8427	43,8596	49,8451	6,10%
Mexilhão	1.060,2377	51,1929	1.107,8788	56,0553	47,6411	4,49%
Rio Urucu	1.033,1743	49,8862	1.076,1717	54,4511	42,9974	4,16%
Roncador	823,6082	39,7674	873,6546	44,2043	50,0465	6,08%
Sapinhoá	915,1683	44,1883	955,2894	48,3348	40,1211	4,38%
Gavião Real	1.063,3074	51,3411	1.141,1943	57,7410	77,8869	7,32%
MÉDIA	912,0318	44,0369	960,2620	48,5864	48,2302	5,29%

* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Petróleo.

3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ($P_{ref\ gás}$)

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 1º trimestre de 2017 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de elevação médio de 2,49%.

Isto se explica pela valorização de todas as variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, exceto a taxa de câmbio que caiu 4,57%, conforme o expresso na tabela 4.

Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
out/16	2,9490	1,1126	0,5800	0,7542	3,1852
nov/16	2,4713	1,0156	0,5386	0,7196	3,3414
dez/16	3,5655	1,1385	0,6420	0,9766	3,3516
Média	2,9953	1,0889	0,5868	0,8168	3,2927
jan/17	3,2935	1,1836	0,7578	1,0228	3,1959
fev/17	2,8458	1,2210	0,7652	1,1210	3,1035
mar/17	2,8520	1,1219	0,6192	0,6575	3,1273
Média	2,9971	1,1755	0,7141	0,9337	3,1422
Variação %	0,06%	7,95%	21,68%	14,31%	-4,57%

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 1º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) *

Campos	4º trim./16		1º trim./17		Variações: 1T2017 - 4T2016	
	A - R\$/m ³	B - US\$/MMBtu = A + 0,0373 + taxa média de câmbio	C - R\$/m ³	D - US\$/MMBtu = C + 0,0373 + taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,6784	5,5235	0,6917	5,9015	0,0133	1,96%
Albacora Leste	0,4543	3,6992	0,5000	4,2664	0,0457	10,06%
Baleia Azul	0,7136	5,8100	0,7657	6,5333	0,0522	7,31%
Baleia Franca	0,6488	5,2826	0,6586	5,6188	0,0098	1,50%
Barracuda	0,7427	6,0469	0,8244	7,0341	0,0818	11,01%
Bauna	0,8388	6,8293	0,8765	7,4785	0,0378	4,50%
Canto do Amaro	1,2578	10,2408	1,0739	9,1627	-0,1839	-14,62%
Carmópolis	0,5835	4,7512	0,6517	5,5602	0,0681	11,68%
Jubarte	0,6312	5,1397	0,7013	5,9831	0,0700	11,09%
Leste do Urucu	0,6797	5,5342	0,7044	6,0103	0,0247	3,64%
Lula	0,4842	3,9425	0,5219	4,4529	0,0377	7,78%
Manati	0,5198	4,2322	0,5329	4,5468	0,0131	2,52%
Marlim	0,5314	4,3270	0,5326	4,5442	0,0012	0,22%
Marlim Leste	0,7727	6,2915	0,7689	6,5607	-0,0038	-0,49%
Marlim Sul	0,7941	6,4653	0,8131	6,9378	0,0191	2,40%
Mexilhão	0,4152	3,3809	0,4102	3,4999	-0,0050	-1,21%
Rio Urucu	0,6570	5,3491	0,7079	6,0397	0,0509	7,75%
Roncador	0,6282	5,1146	0,5929	5,0589	-0,0352	-5,61%
Sapinhoá	0,3562	2,9005	0,3603	3,0744	0,0041	1,15%
Gavião Real	0,3634	2,9588	0,3794	3,2370	0,0160	4,40%
MÉDIA	0,6376	5,1910	0,6534	5,5751	0,0159	2,49%

* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Gás Natural.

4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 1º trimestre de 2017 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

Campos	4º trim./16	1º trim./17	Variações: 1T2017 - 4T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	7,31%	6,91%	-0,40%	-5,45%
Albacora Leste	5,38%	4,56%	-0,82%	-15,18%
Baleia Azul	4,91%	4,69%	-0,22%	-4,40%
Baleia Franca	2,90%	3,26%	0,36%	12,49%
Barracuda	4,57%	4,84%	0,27%	5,92%
Bauna	5,29%	2,37%	-2,91%	-55,08%
Canto do Amaro	2,35%	1,98%	-0,37%	-15,58%
Carmópolis	2,73%	1,71%	-1,01%	-37,20%
Jubarte	27,57%	26,44%	-1,13%	-4,10%
Leste do Urucu	5,16%	5,01%	-0,15%	-2,83%
Lula	35,84%	35,92%	0,08%	0,23%
Manati	1,77%	1,47%	-0,30%	-17,09%
Marlim	21,53%	20,97%	-0,55%	-2,56%
Marlim Leste	9,21%	8,01%	-1,20%	-13,08%
Marlim Sul	24,15%	21,52%	-2,63%	-10,88%
Mexilhão	4,49%	3,83%	-0,67%	-14,80%
Rio Urucu	6,11%	5,61%	-0,50%	-8,20%
Roncador	29,73%	28,93%	-0,80%	-2,69%
Sapinhoá	28,28%	28,62%	0,33%	1,18%
Gavião Real	1,79%	0,00%	-1,79%	-100,00%

5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial apurada no 1º trimestre de 2017 ficou valorada em R\$ 4.101.323.527,08, representando uma ascensão de 11,16% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Albacora, Baleia Franca, Marlim e Sapinhoá, com expressivo aumento em suas arrecadações em relação ao trimestre anterior.

Cumpram-se destacar que os campos de Canto do Amaro e Carmópolis permaneceram sem pagamento desta participação governamental, bem como o campo de Gavião Real que neste trimestre teve produção insuficiente para atingir alíquota de PE.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 1º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	4º trim./16	1º trim./17	Variações: 1T2017 - 4T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	2.321.152,64	21.655.075,51	19.333.922,87	832,94%
Albacora Leste	12.722.691,08	10.579.610,96	-2.143.080,12	-16,84%
Baleia Azul	25.541.658,02	24.383.493,38	-1.158.164,64	-4,53%
Baleia Franca	7.674.320,44	10.978.220,84	3.303.900,40	43,05%
Barracuda	8.262.457,12	10.477.182,95	2.214.725,83	26,80%
Bauna	2.179.113,24	750.972,26	-1.428.140,98	-65,54%
Canto do Amaro	0,00	0,00	0,00	-
Carmópolis	0,00	0,00	0,00	-
Jubarte	418.755.875,95	398.524.350,24	-20.231.525,71	-4,83%
Leste do Urucu	7.776.268,17	7.019.056,93	-757.211,24	-9,74%
Lula	2.161.014.145,70	2.364.561.779,55	203.547.633,85	9,42%
Manati	1.517.310,16	1.255.093,94	-262.216,22	-17,28%
Marlim	85.705.882,71	133.539.930,04	47.834.047,33	55,81%
Marlim Leste	7.947.199,66	3.633.422,48	-4.313.777,18	-54,28%
Marlim Sul	183.041.084,99	142.671.691,56	-40.369.393,43	-22,05%
Mexilhão	4.829.488,48	4.582.071,04	-247.417,44	-5,12%
Rio Urucu	9.948.216,89	8.676.906,01	-1.271.310,88	-12,78%
Roncador	340.773.079,31	366.245.590,61	25.472.511,30	7,47%
Sapinhoá	409.179.131,78	591.789.078,77	182.609.946,99	44,63%
Gavião Real	446.837,80	0,00	-446.837,80	-100,00%
TOTAL	3.689.635.914,13	4.101.323.527,08	411.687.612,93	11,16%

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 17 campos pagadores, apenas 6 deles são os responsáveis por mais de 97% da arrecadação.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	1º trim./17	% Total	% Acumulado
Lula	2.364.561.779,55	57,65%	57,65%
Sapinhoá	591.789.078,77	14,43%	72,08%
Jubarte	398.524.350,24	9,72%	81,80%
Roncador	366.245.590,61	8,93%	90,73%
Marlim Sul	142.671.691,56	3,48%	94,21%
Marlim	133.539.930,04	3,26%	97,46%
Baleia Azul	24.383.493,38	0,59%	98,06%
Albacora	21.655.075,51	0,53%	98,59%
Baleia Franca	10.978.220,84	0,27%	98,85%
Albacora Leste	10.579.610,96	0,26%	99,11%
Barracuda	10.477.182,95	0,26%	99,37%
Rio Urucu	8.676.906,01	0,21%	99,58%
Leste do Urucu	7.019.056,93	0,17%	99,75%
Mexilhão	4.582.071,04	0,11%	99,86%
Marlim Leste	3.633.422,48	0,09%	99,95%
Manati	1.255.093,94	0,03%	99,98%
Bauna	750.972,26	0,02%	100,00%
Gavião Real	0,00	0,00%	100,00%
TOTAL	4.101.323.527,08	100,00%	-

6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 4.753.730,23 com participação especial no 1º trimestre de 2017. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 750.972,26, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo no 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 4.002.757,97, em virtude das Resoluções de Diretoria n^{os} 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

O campo de Lula arrecadou R\$ 2.364.561.779,55 com participação especial no 1º trimestre de 2017, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria n^o 568/2011. Desta forma, assim como ocorreu nos trimestres subsequentes ao 3º trimestre de 2015, não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

O valor depositado em juízo no 1º trimestre de 2017 e o acumulado desde a concessão das medidas liminares encontram-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores nominais acumulados em R\$)

Campos	1º trim./17	Total Acumulado
Bauna	4.002.757,97	202.096.609,90
Lula	0,00	629.780.452,42
TOTAL	4.002.757,97	831.877.062,32

7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	64,98%
			Carapebus - RJ	3,15%
			Quissamã - RJ	31,87%
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Macaé – RJ	20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Mexilhão	São Paulo	100,00%	Ubatuba - SP	8,46%
			Caraguatatuba - SP	26,28%
			Ilhabela - SP	15,26%
			Peruibe - SP	15,40%
			Iguape – SP	34,60%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%

8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

Campos	Estado	% Rateio	Municípios	% Rateio
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 1º trimestre de 2017, valorada em R\$ 4.101.323.527,08, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 09/05/2017.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 5 Estados e 23 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 1º trimestre de 2017 e o trimestre anterior.

Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	4º trim./16	1º trim./17	Variações: 1T2017 - 4T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	79.927.565,53	84.838.736,15	4.911.170,62	6,14%
MME	319.710.262,09	339.354.944,56	19.644.682,47	6,14%
Fundo Social	1.445.180.129,44	1.626.468.082,84	181.287.953,40	12,54%
TOTAL UNIÃO	1.844.817.957,06	2.050.661.763,55	205.843.806,49	11,16%
AM	7.089.794,02	6.278.385,17	-811.408,85	-11,44%
BA	606.924,06	502.037,59	-104.886,47	-17,28%
ES	199.016.830,08	193.145.048,92	-5.871.781,16	-2,95%
MA	178.735,13	0,00	-178.735,13	-100,00%
RJ	1.102.778.324,51	1.202.176.444,15	99.398.119,64	9,01%
RN	0,00	0,00	0,00	-
SE	0,00	0,00	0,00	-
SP	166.183.757,85	238.427.495,00	72.243.737,15	43,47%
TOTAL ESTADOS	1.475.854.365,65	1.640.529.410,83	164.675.045,18	11,16%
Coari-AM	1.772.448,51	1.569.596,30	-202.852,21	-11,44%
Cairu-BA	151.731,01	125.509,40	-26.221,61	-17,28%
Itapemirim-ES	19.660.997,67	18.896.681,70	-764.315,97	-3,89%
Marataizes-ES	4.099.239,95	3.905.416,00	-193.823,95	-4,73%
Presidente Kennedy-ES	25.993.969,89	25.484.164,52	-509.805,37	-1,96%
Santo Antonio dos Lopes-MA	44.683,79	0,00	-44.683,79	-100,00%
Armacao dos Buzios-RJ	807.896,59	629.716,40	-178.180,19	-22,05%
Cabo Frio-RJ	5.215.168,43	4.099.935,13	-1.115.233,30	-21,38%
Campos dos Goytacazes-RJ	35.419.724,96	38.300.879,19	2.881.154,23	8,13%
Carapebus-RJ	20.298,13	74.209,68	53.911,55	265,60%
Casimiro de Abreu-RJ	1.319.237,02	1.098.373,76	-220.863,26	-16,74%
Macaé-RJ	1.912.977,35	2.799.884,02	886.906,67	46,36%
Marica-RJ	105.749.933,00	115.710.602,94	9.960.669,94	9,42%
Niterói-RJ	61.599.967,62	101.863.049,82	40.263.082,20	65,36%
Quissama-RJ	462.829,30	1.013.355,93	550.526,63	118,95%
Rio das Ostras-RJ	4.979.571,97	5.882.267,71	902.695,74	18,13%
Rio de Janeiro-RJ	17.329.902,14	18.987.863,63	1.657.961,49	9,57%
Sao Joao da Barra-RJ	9.382.628,92	10.083.972,82	701.343,90	7,47%
Caraguatatuba-SP	126.941,65	120.438,36	-6.503,29	-5,12%
Ilhabela-SP	40.918.774,86	59.143.489,53	18.224.714,67	44,54%
Iguape-SP	182.611,25	163.882,46	-18.728,79	-10,26%
Ilha Comprida-SP	202.396,04	69.750,31	-132.645,73	-65,54%
Peruibe-SP	74.378,46	70.568,01	-3.810,45	-5,12%
Ubatuba-SP	40.837,18	38.745,08	-2.092,10	-5,12%
TOTAL MUNICÍPIOS	337.469.145,69	410.132.352,70	72.663.207,01	21,53%
TOTAL BRASIL	3.658.141.468,40	4.101.323.527,08	443.182.058,68	12,11%

10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 4º trimestre de 2016 e o 1º trimestre de 2017 foram realizadas mais 3 distribuições complementares decorrentes de auditorias de produção, de preço de referência e de dedução de gastos para aferição da participação especial, totalizando um aporte adicional de R\$ 8.645.074,17.

A Tabela 13 demonstra os valores arrecadados resultantes das referidas auditorias e que foram distribuídos aos seus beneficiários legais, sejam eles o MME, MMA, Fundo Social, Estados e Municípios.

Tabela 13 – Distribuição das Auditorias de PE (em R\$)

Beneficiários	Auditoria de produção Albacora e Revisão Corrente de Petróleo Urucu	Auditoria de Dedutibilidade - P&D Petrobras e Marlim Leste	Auditoria produção de Albacora e Multa de outros processos de recálculo	Total Acumulado 2017
MMA	642.528,78	116.496,31	100.484,59	859.509,68
MME	2.570.115,11	465.985,24	401.938,34	3.438.038,69
Fundo Social	0,00	24.988,72	0,00	24.988,72
TOTAL UNIÃO	3.212.643,89	607.470,27	502.422,93	4.322.537,09
AM	76.907,96	0,00	0,00	76.907,96
BA	0,00	0,00	0,00	0,00
ES	0,00	0,00	12.583,29	12.583,29
MA	0,00	0,00	0,00	0,00
RJ	2.493.207,15	205.176,69	389.355,05	3.087.738,89
RN	0,00	0,00	0,00	0,00
SE	0,00	43.405,17	0,00	43.405,17
SP	0,00	237.394,35	0,00	237.394,35
TOTAL ESTADOS	2.570.115,11	485.976,21	401.938,34	3.458.029,66
COARI-AM	19.227,00			19.227,00
PRESIDENTE KENNEDY-ES			3.145,82	3.145,82
ARMAÇAO DOS BUZIOS-RJ			35,92	35,92
CABO FRIO-RJ			228,69	228,69
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	405.049,44	29.745,62	57.996,45	492.791,51
CARAPEBUS-RJ	19.651,80	1.346,98	438,46	21.437,24
CASIMIRO DE ABREU-RJ		153,87	385,04	538,91
MACAE-RJ		2.507,39	9.696,47	12.203,86
MARICA-RJ		2.722,28		2.722,28
QUISSAMA-RJ	198.600,54	11.609,34	8.853,74	219.063,62
RIO DAS OSTRAS-RJ		3.208,69	13.226,95	16.435,64
SAO JOAO DA BARRA-RJ			6.477,05	6.477,05
CARMOPOLIS-SE		4.308,08		4.308,08
GENERAL MAYNARD-SE		12,68		12,68
JAPARATUBA-SE		5.507,55		5.507,55
MARUM-SE		183,67		183,67
ROSARIO DO CATETE-SE		627,40		627,40
SANTO AMARO DAS BROTAS-SE		211,95		211,95
IGUAPE-SP		20.534,07		20.534,07
ILHABELA-SP		9.056,29		9.056,29
PERUIBE-SP		9.140,21		9.140,21
UBATUBA-SP		5.018,39		5.018,39
CARAGUATATUBA-SP		15.599,59		15.599,59
TOTAL MUNICÍPIOS	642.528,78	121.494,05	100.484,59	864.507,42
TOTAL BRASIL	6.425.287,78	1.214.940,53	1.004.845,86	8.645.074,17

11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos passíveis de pagamento de participação especial no 1º trimestre de 2017 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 21,66 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 832,94% em relação ao trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi o fim da base de cálculo negativa acumulada de trimestres anteriores, o que gerou uma receita líquida 886,74% maior em relação ao trimestre anterior.

Albacora		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	950,50	922,82	-2,91%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	846,52	890,25	5,17%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	88.692,07	84.156,86	-5,11%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,68	0,69	1,96%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	864,79	879,75	1,73%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	599,79	566,27	-5,59%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-233,23	0,00	-100,00%
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	31,77	313,47	886,74%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	7,31%	6,91%	-5,45%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	2,32	21,66	832,94%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 10,58 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 16,84% em relação à arrecadação

do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Albacora Leste		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	837,76	754,37	-9,95%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	797,22	842,95	5,74%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	81.427,72	68.644,23	-15,70%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,45	0,50	10,06%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	704,87	670,22	-4,92%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	468,48	438,45	-6,41%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	236,40	231,76	-1,96%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,38%	4,56%	-15,18%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	12,72	10,58	-16,84%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 24,38 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 4,53% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Baleia Azul		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	700,02	668,42	-4,51%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	959,61	1.002,78	4,50%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	147.715,32	143.761,44	-2,68%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,71	0,77	7,31%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	777,15	780,36	0,41%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	256,46	260,40	1,53%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	520,69	519,96	-0,14%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,91%	4,69%	-4,40%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	25,54	24,38	-4,53%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.4 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 10,98 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um aumento de 43,05% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

Baleia Franca		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	520,68	539,88	3,69%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	835,67	879,76	5,28%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	95.435,47	105.217,48	10,25%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,65	0,66	1,50%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	497,04	544,25	9,50%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	232,47	207,81	-10,61%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	264,56	336,44	27,17%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,90%	3,26%	12,49%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	7,67	10,98	43,05%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.5 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 10,48 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 26,80% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

Barracuda		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	734,31	767,07	4,46%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	856,88	900,64	5,11%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	74.596,89	78.407,21	5,11%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,74	0,82	11,01%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	684,62	755,50	10,35%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	503,77	538,98	6,99%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	180,85	216,51	19,72%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	4,57%	4,84%	5,92%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	8,26	10,48	26,80%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.6 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 4.753.730,23 com participação especial no 1º trimestre de 2017. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 750.972,26, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo no 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 4.002.757,97, em virtude das Resoluções de Diretoria n^{os} 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba. O fator relevante para o decréscimo de 75,45% em relação à apuração do 4º trimestre de 2016 foi a queda na produção, tanto de petróleo quanto de gás natural.

Baúna		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	622,28	380,31	-38,88%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	971,34	1.021,29	5,14%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	10.828,53	10.012,45	-7,54%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,84	0,88	4,50%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	613,52	397,18	-35,26%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	247,25	196,98	-20,33%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	366,28	200,20	-45,34%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	5,29%	2,37%	-55,08%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	19,36	4,75	-75,45%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro, assim como no 4º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 1º trimestre de 2017, por conta da sua base de cálculo negativa acumulada de trimestre anteriores que resultou em uma receita líquida negativa.

Canto do Amaro		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	194,62	183,01	-5,96%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	826,54	873,72	5,71%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	838,14	2.700,56	222,21%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	1,26	1,07	-14,62%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	161,91	162,80	0,55%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	150,43	152,61	1,45%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-49,51	-38,03	-23,19%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-38,03	-27,84	26,79%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,35%	1,98%	-15,58%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.8 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis permaneceu no 1º trimestre de 2017 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa.

Carmópolis		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	194,40	170,37	-12,36%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	824,29	873,53	5,97%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	10.088,36	8.955,25	-11,23%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,58	0,65	11,68%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	166,13	154,66	-6,90%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	198,77	198,68	-0,05%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-227,13	-259,77	14,37%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-259,77	-303,78	-16,94%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,73%	1,71%	-37,20%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.9 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 398,52 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 4,83% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Jubarte		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.229,73	2.973,24	-7,94%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	830,85	876,36	5,48%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	485.953,58	429.858,20	-11,54%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,63	0,70	11,09%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.990,19	2.907,05	-2,78%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.471,17	1.399,56	-4,87%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.519,02	1.507,49	-0,76%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	27,57%	26,44%	-4,10%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	418,76	398,52	-4,83%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.10 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 7,02 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 9,74% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores determinantes para este cenário foram as quedas nas produções de petróleo e gás natural, bem como o aumento dos gastos dedutíveis.

Leste do Urucu		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	152,01	142,64	-6,17%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.031,57	1.073,88	4,10%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	169.510,72	169.365,13	-0,09%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,68	0,70	3,64%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	272,03	272,48	0,17%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	121,20	132,37	9,22%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	150,83	140,11	-7,11%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,16%	5,01%	-2,83%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	7,78	7,02	-9,74%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.11 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$ 2.364,56 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 9,42% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

Lula		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	9.769,58	9.816,32	0,48%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	949,51	994,78	4,77%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.418.714,31	1.547.956,87	9,11%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,48	0,52	7,78%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	9.963,31	10.572,92	6,12%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	3.933,04	3.989,64	1,44%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	6.030,27	6.583,29	9,17%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	35,84%	35,92%	0,23%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	2.161,01	2.364,56	9,42%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.12 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 1,26 Milhão com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 17,28% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator determinante para este cenário foi a queda na produção de gás natural.

Manati		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	4,64	5,45	17,43%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.124,49	1.186,72	5,53%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	390.868,78	376.053,89	-3,79%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,52	0,53	2,52%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	208,39	206,87	-0,73%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	122,65	121,33	-1,08%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	85,74	85,54	-0,23%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,77%	1,47%	-17,09%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	1,52	1,26	-17,28%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.13 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 133,54 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 55,81% em relação à arrecadação trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a redução dos gastos dedutíveis.

Marlim		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.316,49	2.254,42	-2,68%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	825,20	872,93	5,78%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	210.226,15	199.688,87	-5,01%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,53	0,53	0,22%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.023,29	2.074,30	2,52%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.625,15	1.437,63	-11,54%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	398,14	636,67	59,91%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	21,53%	20,97%	-2,56%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	85,71	133,54	55,81%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.14 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 3,63 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 54,28% em relação à arrecadação trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Marlim Leste		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.109,62	1.008,40	-9,12%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	848,44	894,64	5,44%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	107.862,53	93.595,74	-13,23%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,77	0,77	-0,49%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.024,80	974,12	-4,94%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	938,51	928,73	-1,04%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	86,29	45,39	-47,40%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	9,21%	8,01%	-13,08%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	7,95	3,63	-54,28%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.15 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 142,67 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 22,05% em relação à arrecadação trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Marlim Sul		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.617,34	2.220,18	-15,17%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	817,00	866,84	6,10%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	304.214,81	284.508,98	-6,48%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,79	0,81	2,40%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.379,93	2.155,89	-9,41%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.622,10	1.493,07	-7,95%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	757,82	662,83	-12,54%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	24,15%	21,52%	-10,88%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	183,04	142,67	-22,05%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.16 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão arrecadou R\$ 4,58 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 5,12% em relação ao trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Mexilhão		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	94,84	84,49	-10,91%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.060,24	1.107,88	4,49%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	718.812,19	646.286,50	-10,09%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,42	0,41	-1,21%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	399,03	358,72	-10,10%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	291,56	239,04	-18,01%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	107,47	119,68	11,36%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,49%	3,83%	-14,80%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	4,83	4,58	-5,12%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.17 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 8,68 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 12,78% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Rio Urucu		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	133,09	126,52	-4,94%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.033,17	1.076,17	4,16%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	262.037,56	221.904,13	-15,32%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,66	0,71	7,75%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	309,66	293,24	-5,30%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	146,89	138,58	-5,65%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	162,77	154,66	-4,99%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,11%	5,61%	-8,20%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	9,95	8,68	-12,78%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.18 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 366,24 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um aumento de 7,47% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a redução dos gastos dedutíveis.

Roncador		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.914,12	3.662,58	-6,43%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	823,61	873,65	6,08%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	586.002,45	544.174,28	-7,14%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,63	0,59	-5,61%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.591,81	3.522,49	-1,93%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.445,45	2.256,39	-7,73%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.146,36	1.266,09	10,44%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	29,73%	28,93%	-2,69%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	340,77	366,25	7,47%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.19 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 591,79 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 44,63% em relação ao trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a redução dos gastos dedutíveis, acentuado pelo aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

Sapinhoá		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.526,16	3.607,99	2,32%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	915,17	955,29	4,38%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	425.335,23	455.685,62	7,14%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,36	0,36	1,15%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.378,55	3.610,87	6,88%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.931,92	1.542,97	-20,13%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.446,63	2.067,89	42,95%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	28,28%	28,62%	1,18%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	409,18	591,79	44,63%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.20 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real não arrecadou participação especial no 1º trimestre de 2017. O fator relevante para este cenário foi a queda da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Gavião Real		4T/2016	1T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	0,34	0,14	-59,20%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.063,31	1.141,19	7,32%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	195.480,65	60.767,09	-68,91%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,36	0,38	4,40%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	71,40	23,21	-67,49%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	46,46	14,09	-69,68%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	24,93	9,12	-63,41%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,79%	0,00%	-100,00%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,45	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 1º trimestre de 2017.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	1º trim./17	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora	879.746.291,38	8.797.462,91
Albacora Leste	670.217.076,01	6.702.170,76
Baleia Azul	780.357.337,48	7.803.573,37
Baleia Franca	544.252.185,06	5.442.521,85
Barracuda	755.495.974,38	7.554.959,74
Baúna	397.182.131,77	3.971.821,32
Jubarte	2.907.048.619,02	29.070.486,19
Leste do Urucu	272.482.678,72	2.724.826,79
Lula	10.572.924.339,04	105.729.243,39
Manati	206.870.155,26	2.068.701,55
Marlim	2.074.298.488,36	20.742.984,88
Marlim Leste	974.122.044,18	9.741.220,44
Marlim Sul	2.155.893.828,53	21.558.938,29
Mexilhão	358.723.368,03	3.587.233,68
Rio Urucu	293.243.553,94	2.932.435,54
Roncador	3.522.488.453,44	35.224.884,53
Sapinhoá	3.610.868.773,88	36.108.687,74
TOTAL	30.976.215.298,48	309.762.152,98